



**A IMPORTÂNCIA DA BIOMEDICINA FORENSE NA
ELUCIDAÇÃO DO CRIME DE ABUSO SEXUAL NA CIDADE DE
IMPERATRIZ-MA**

**THE IMPORTANCE OF FORENSIC BIOMEDICINE IN THE
ELUCIDATION OF THE CRIME OF SEXUAL ABUSE IN THE CITY
OF EMPRESS-MA**

**LA IMPORTANCIA DE LA BIOMEDICINA FORENSE PARA
ELUCIDAR EL DELITO DE ABUSO SEXUAL EN LA CIUDAD DE
IMPERATRIZ-MA**

Valéria Cristina de Sousa Santos de Oliveira¹
Eduardo Soares dos Santos²
Ediana di Francco Matos da Silva Santos³

DOI: 10.54751/revistafoco.v16n11-158

Recebido em: 20 de Outubro de 2023

Aceito em: 20 de Novembro de 2023



RESUMO

O estudo aborda a importância das técnicas para solucionar crimes a partir da análise de amostras biológicas e identificação de DNA e sua relevância em colaboração na investigação de crimes de abuso sexual, evidenciando o papel dos órgãos da Polícia Judiciária e Perícia Oficial de Natureza Criminal, como sujeito auxiliar na elucidação de crimes, cuja função favorece a indicar suspeitos através de exames genéticos. Assim sendo, apresenta o problema de pesquisa como a Biomedicina Forense pode auxiliar na elucidação de crimes de abuso sexual na cidade de Imperatriz-MA? Além disso, buscou compreender essa área multidisciplinar, na escolha, levantamento e análise dos vestígios de crime em material biológico, em que o biomédico forense evidencia esse conhecimento técnico e a sua importância para a elucidação de crimes sexuais, além da identificação de substâncias prejudiciais ao organismo, coletados cuidadosamente seguindo um protocolo sistematizado direcionado a cada evidência nos casos de crimes sexuais, em Imperatriz-MA, sob o uso de drogas entorpecentes. Por fim, enfatiza como a expertise desses especialistas contribui para processos legais, promovendo justiça e proteção às vítimas, em que se utilizou dos procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, e para coleta de dados uma entrevista semiestruturada direcionada aos Institutos de Criminalística; Médico Legal e Delegacia

¹ Graduada em Biomedicina pela Universidade Ceuma. R.Barão do Rio Branco, quadra 12, nº 100, Maranhão Novo, Imperatriz - MA, CEP: 65903-093. E-mail: valeria.oliveira020529@gmail.com

² Especialista em Hematologia pela Universidade Federal do Pará. Polícia Civil – MA. R. Barão do Rio Branco, quadra 12, nº 100, Maranhão Novo, Imperatriz - MA, CEP: 65903-093. E-mail: edusoares21@gmail.com

³ Doutora em Função Social do Direito pela Faculdade Autônoma de Direito. do Grupo de Estudos Sistema de Justiça. Neoprocessualismo e Direitos Humanos da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão (GESJNDH – UNISULMA). R. São Pedro, 11, Jardim Cristo Rei, Imperatriz - MA, CEP: 65907-070. E-mail: profa.edianadifrancco@gmail.com

da Mulher, no qual após a tabulação das informações empregou-se análise qualitativa que possibilitou obter os resultados da cadeia investigativa e na sua contribuição na elucidação de crimes de abuso sexual.

Palavras-chave: Abuso sexual; biomedicina forense; pericia criminal.

ABSTRACT

The study addresses the importance of techniques for solving crimes based on the analysis of biological samples and DNA identification and their relevance in collaboration in the investigation of crimes of sexual abuse, highlighting the role of the organs of the Judicial Police and Official Expertise of a Criminal Nature, as an assistant subject in the elucidation of crimes, whose function favors the indication of suspects through genetic examinations. Therefore, presents the research problem how can Forensic Biomedicine assist in the elucidation of crimes of sexual abuse in the city of Empress-MA? Furthermore, he sought to understand this multidisciplinary area, in the choice, survey and analysis of the traces of crime in biological material, in which the biomedical forensic evidence this technical knowledge and its importance for the elucidation of sexual crimes, besides the identification of substances harmful to the organism, carefully collected following a systematized protocol directed to each evidence in cases of sexual crimes, in Imperatriz-MA, under the use of narcotic drugs. Finally, it emphasizes how the expertise of these specialists contributes to legal processes, promoting justice and protection to victims, in which the technical procedures used bibliographic research, documentary research, and for data collection a semi-structured interview directed to the Criminal Institutes; Legal Doctor and Women's Police, in which after the tabulation of information was used qualitative analysis that made possible to obtain the results of the investigative chain and in its contribution in the elucidation of crimes of sexual abuse.

Keywords: Sexual abuse; forensic biomedicine; criminal forensics.

RESUMEN

El estudio aborda la importancia de las técnicas para la solución de delitos basadas en el análisis de muestras biológicas y la identificación del ADN y su pertinencia en la colaboración en la investigación de delitos de abuso sexual, evidenciando el papel de los órganos de la Policía Judicial y de la Policía Oficial de Carácter Criminal, como materia auxiliar en la elucidación de delitos, cuya función favorece la identificación de sospechosos mediante exámenes genéticos. Por lo tanto, ¿presenta el problema de la investigación de cómo puede ayudar Biomedicine Forense a esclarecer los delitos de abuso sexual en la ciudad de Imperatriz-MA? Además, procuró comprender esta esfera multidisciplinaria, en la elección, el estudio y el análisis de los vestigios del delito en material biológico, en la que el biólogo forense destaca este conocimiento técnico y su importancia para la elucidación de delitos sexuales, además de la identificación de sustancias nocivas para el organismo, recolectadas cuidadosamente siguiendo un protocolo sistematizado dirigido a cada prueba en casos de delitos sexuales, en Imperatriz-MA, bajo el uso de narcóticos. Por último, destaca la forma en que la experiencia de estos especialistas contribuye a los procesos jurídicos, promoviendo la justicia y la protección de las víctimas, en los que utilizó los procedimientos técnicos para investigar investigaciones bibliográficas, documentales y para reunir datos, una entrevista semiestructurada dirigida a los Institutos Criminalistas; el Médico Jurídico y el Departamento de Policía de la Mujer, en la que, tras la tabulación de la información, se empleó un análisis cualitativo que permitió obtener los resultados de la cadena de investigación y de investigación contribución a la investigación de los delitos de abuso sexual.

Palabras clave: Abuso sexual; biomedicina forense; procesamiento penal.

1. Introdução

O presente estudo aborda o tema sobre a importância dos instrumentos técnicos e científicos da Biomedicina Forense como ferramenta auxiliar na elucidação do crime de abuso sexual na cidade de Imperatriz- MA, e nesse sentido, é possível demonstrar o quanto esses profissionais desempenham um papel significativo na coleta de evidências físicas, como DNA e outros vestígios biológicos, que podem ser essenciais para identificação do agressor e a constatação de que as evidências criminais fornecem o conhecimento da verdade e a convicção idônea relacionada com os casos de crimes sexuais.

Desse modo, pode-se destacar a expertise dos profissionais que contribuem para que os processos legais sejam conduzidos, na promoção da justiça e a proteção das vítimas, no qual “o biomédico forense se debruça sobre conhecimentos de perícia criminal e genética forense, associando a capacidade científica de contribuir com o assunto legal, ou seja, com os casos de crimes do cotidiano (UNICEP, 2023)”.

Assim sendo, além das áreas multidisciplinar da Biomedicina Forense, é necessário também se compreender a Toxicologia enquanto ciência que estuda a ação de efeitos tóxicos químicos e físicos no sistema biológico, e tem por função, identificar e quantificar os efeitos danosos desses agentes tóxicos. Serve ainda para estudar, prevenir, diagnosticar e tratar as intoxicações. A Toxicologia, desse modo, abrange várias áreas, por exemplo: Química, Biologia, Genética, Farmacologia e Medicina (Klaassen *et al.*, 2009).

Diante do exposto, a Toxicologia forense auxilia também na investigação de mortes por envenenamento, abuso sexual, acidentes de trânsito e uso de drogas, e com seu auxílio é possível a reconstituição de locais de crimes, visto que, muitas vezes são deixados vestígios de agentes tóxicos no local ou na vítima, no qual esse estudo, que vai da coleta da amostra até o laudo da Perícia Oficial de Natureza Criminal é possível identificar não somente os agentes nocivos como também quantificar os mesmos (De Medeiros Junior *et al.*, 2023).

Nesse sentido, cabe ressaltar que a Perícia Criminal é o processo em que

se coletam e analisam evidências físicas de um crime, para determinar a veracidade dos fatos e identificar o culpado. E, pode envolver, análise de amostras biológicas, impressões digitais, análise de documentos, análise de armas e munições entre outros. A Toxicologia Forense e a Perícia Criminal, são duas áreas distintas, mas, muitas vezes trabalham juntas em casos criminais, para determinar a causa de uma morte ou lesão, bem como identificar suspeitos ou culpados (Rodrigues *et al.*, 2010).

Para tanto, estudar a temática da Biomedicina Forense, percorrendo sobre sua importância e identificando as substâncias danosas ao organismo humano, visto que, algumas vezes o uso de determinadas substâncias químicas pode causar danos irreparáveis ao organismo, apresenta-se como um tema de grande importância para utilização na elucidação de crimes, principalmente no que diz respeito a envenenamento, abuso sexual e uso de drogas (De Jesus *et al.* 2021).

Desse modo, nos casos de abuso sexual, a vítima também pode ser intoxicada por produtos químicos ocasionando eventualmente o envenenamento, que é uma das principais causas de morte em todo o mundo, afeta não somente seres humanos, mas também animais e plantas, pode ter consequências graves para a saúde e bem estar das vítimas. Uma vez que, o contato humano com substâncias tóxicas pode ocorrer de diversas formas, seja por acidentes domésticos, intoxicações no ambiente de trabalho ou por consumo de alimentos contaminados.

O estudo desse assunto é importante para entender os riscos, como prevenir acidentes e como proteger a saúde pública e o meio ambiente (Dorta *et al.* 2018), assim como, ressaltar um meio ardiloso em que o agressor dopa e deixa a vítima inconsciente e comete o crime de estupro, a exemplo as substâncias como o GHB (gama-hidroxibutirato) que é um medicamento diferente, mas quase idêntico ao GBL (gama-butirolactona), no qual a droga pode dar aos usuários uma sensação de euforia e aumentar o desejo sexual (BBC News Brasil, 2020).

Assim sendo, o abuso sexual é um crime grave que pode causar danos físicos, emocionais e psicológicos as vítimas, e a Toxicologia pode auxiliar na identificação de substâncias tóxicas usadas para incapacitar a vítima no abuso

sexual, por outro lado uma análise toxicológica será útil na avaliação do estado de consciência da vítima e determinar se a mesma foi sedada ou drogada, além disso, a análise de amostras biológicas do suspeito pode ajudar a determinar se ele ou ela também usou drogas antes do crime e determinar a causa da morte em casos de abuso sexual resultando em óbito. Diante disso, é possível uma melhor compreensão da complexidade desses casos e auxiliar na investigação e resolução de casos de abuso sexual (Bordoni *et al.*, 2018).

Apresenta-se, para esse estudo o problema de pesquisa: Como a Biomedicina Forense pode auxiliar na elucidação de crimes de abuso sexual na cidade de Imperatriz-MA? E o objetivo geral: Compreender a área multidisciplinar, Biomedicina Forense, que faz a escolha, levantamento e análise vestígios de crime em material biológico, em que o biomédico (perito criminal) evidencia esse conhecimento técnico e a sua importância para a elucidação de crimes sexuais em Imperatriz-MA, além da identificação de substâncias prejudiciais ao organismo, coletados cuidadosamente seguindo um protocolo sistematizado direcionado a cada evidência nos casos de crimes sexuais sob o uso de drogas entorpecentes.

Assim sendo, como objetivos específicos: Verificar quais exames são utilizados para análise de fluidos, para que possam detectar a presença de substâncias químicas, tóxicas ou medicamentos que possam ter sido usados durante o crime de abuso sexual; Descrever as etapas da análise toxicológica, para que os profissionais possam realizar o procedimento mais adequado preservando a integridade física da vítima de abuso sexual; e Estudar os efeitos nocivos à vítima de abuso sexual produzidos pelas substâncias químicas no organismo dos seres humanos, que possam ter sido utilizadas pelo agressor, a fim de identificar o tipo de substância e a forma de exposição.

2. Metodologia: Material e Métodos

O trabalho foi baseado na pesquisa bibliográfica, em artigos científicos publicados, livros, periódicos e sites com maior relevância sobre a Biomedicina Forense, Toxicologia Forense, abuso sexual e assuntos relacionados.

Para Oliveira (2007) pesquisa bibliográfica é proporcionar aos

pesquisadores e pesquisadoras o contato direto com obras, artigos ou documentos que tratem do tema em estudo: “o mais importante para quem faz opção pela pesquisa bibliográfica é ter a certeza de que as fontes a serem pesquisadas já são reconhecidamente do domínio científico”

Além disso, os instrumentos metodológicos se valem da pesquisa documental, “que são utilizados como fontes de informações, indicações e esclarecimentos que trazem seu conteúdo para elucidar determinadas questões e servir de prova para outras, de acordo com o interesse do pesquisador” (FIGUEIREDO, 2007), e para discutir e analisar conceitos, teorias, e estudos diretos de fontes científicas, que definem as estratégias para a coleta de dados, “que possibilitam a apreensão da realidade e também o potencial criativo do pesquisador” (MINAYO, 2008) no tratamento analítico da investigação científica para atender a finalidade dos objetivos e responder ao problema de pesquisa proposto.

2.1 Universo da pesquisa

Compreende a cidade de Imperatriz-MA, localizada na Região Metropolitana do Sudoeste Maranhense, com a população, em 2021, era de 259.980 habitantes (IBGE), a cidade se estende pela margem direita do rio Tocantins, atravessada pela Rodovia Belém-Brasília, situando-se na divisa com o estado do Tocantins sendo, assim, o segundo município mais populoso do estado maranhense. (PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ, 2023).

O IPEA registrou em março de 2023 evidências de 36,011% dos 822 mil casos estimados de estupro por ano no Brasil (2 casos por minuto, 8,5% chegam a polícia e 4,2% são identificados pelo sistema de saúde), e o Estado do Maranhão (o 5º lugar em número de casos no ranking nacional), apresenta 2,28% a 1,55% (2019), e dada a essa situação epidemiológica, os dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) compreende o total da série histórica entre 2016 e 2021 mostram que as maiores frequências absolutas de notificações de violências sexual é contra crianças e adolescentes ocorridas no Estado são sexo feminino (n = 601) 84,29% e (n = 2157) 96,16% dos casos (Governo do Estado do Maranhão – Secretária de Saúde, 2023).

Assim, justifica-se a relevância do estudo, na cidade de Imperatriz - MA, ressaltando o papel significativo dos especialistas que contribuem para processos legais, promovendo justiça e proteção às vítimas em que o Biomédico Forense (Perito Criminal) evidencia esse conhecimento técnico e a sua importância para a elucidação de crimes sexuais, o Médico Perito Legista, responsável pela produção de laudos periciais que servem de fonte para embasar os inquéritos policiais, denúncias do Ministério Público e as decisões judiciais (SSPDS CE, 2022), e a Delegada da Mulher, que atende as vítimas de assédio sexuais e demais crimes de violência contra a mulher, compondo a rede de atendimento das equipes que são capacitadas de forma permanente a este público e garantido acolhimento e segurança, apoio importante e decisivo na proteção pela vida, para garantir um atendimento adequado às mulheres que sofrem violência (GOVERNO DO MARANHÃO, 2023).

2.2 Plano de Coleta de Dados

Pautou-se na realização de entrevista semiestruturada (Apêndice A, B e C, p.18-20) composta de 5 (cinco) perguntas discursivas com o intuito de esclarecer as atribuições dos órgãos da Polícia Oficial de Natureza Criminal e Polícia Judiciária que compreende a cadeia investigativa nos casos de crimes sexuais, direcionada a Delegacia da Mulher (Anexo A, p. 15); ao Instituto de Criminalística (Anexo B, p.16) e ao Instituto Médico Legal (Anexo C, p.17).

2.3 Plano de Coleta de Análise de Dados:

Utilizou a análise qualitativa em que pesquisador se valeu de amostras reduzidas, e os dados foram analisados em seu conteúdo psicossocial e os instrumentos de coleta não estruturados” (Marconi; Lakatos, 2011, p. 269).

Pretende-se utilizar para a analisar os dados coletados a pesquisa qualitativa que acordo com Minayo (2012) é:

(...) Ao buscar compreender é preciso exercitar também o entendimento das contradições: o ser que compreende, compreende na ação e na linguagem e ambas têm como características serem conflituosas e contraditórias pelos efeitos do poder, das relações sociais de produção, das desigualdades sociais e dos interesses. Interpretar é um ato contínuo que sucede à compreensão e também está presente nela: toda compreensão guarda em si uma possibilidade

de interpretação, isto é, de apropriação do que se compreende. A interpretação se funda existencialmente na compreensão e não vice-versa, pois interpretar é elaborar as possibilidades projetadas pelo que é compreendido.

3. Resultados e Discussão

Sabe-se que a Biomedicina Forense e a Toxicologia Forense trabalham em conjunto com a identificação de agentes químicos e biológicos nocivos ao ser humano, buscando solucionar crimes sexuais que estão cada vez mais presentes na sociedade.

Assim, por meio das amostras e materiais coletados é possível constatar se de fato houve crime sexual através de exames e métodos analíticos, ou seja, é evidente a contribuição social e jurídica por meio de provas técnicas devidamente identificadas e quantificadas com base científica e legal.

Nesse sentido, apresenta-se a seguir os resultados da entrevista realizada com os representantes dos órgãos da Polícia Judiciária e Perícia Oficial de Natureza Criminal na cidade de Imperatriz –MA.

A **Entrevistada A**, realizada com a Delegada titular da Delegacia da Mulher (Casa da Mulher Maranhense), e lhe foi perguntado como a vítima deve proceder para registrar ocorrência em caso de abuso sexual? E a resposta foi: Dentro da Casa da Mulher Maranhense tem cinco órgãos que a vítima pode procurar, são eles Vara, Defensoria, Promotoria, Delegacia e Patrulha Maria da Penha. De imediato a vítima pode procurar delegacia e lavrar o boletim de ocorrência ou procurar a patrulha Maria da Penha.

Nesse sentido, vale ressaltar a importância da Casa da Mulher Maranhense na cidade de Imperatriz MA, pois, através desse órgão é possível que as vítimas tenham apoio, diante de situações de violência e encontrem acolhimento, apoio psicossocial entre outros. Assim destaca que:

(...) A Casa da Mulher Maranhense atende as mulheres em situação de violência, oferecendo serviços especializados. A instituição é a primeira casa no Brasil, fora de uma capital, construída e mantida com recursos estaduais, reunindo todos os serviços de atendimento às mulheres em situação de violência. Entre os objetivos da CMM destaca-se a sua missão na interrupção do ciclo da violência contra as mulheres, oferecendo: Acolhimento, triagem, apoio psicossocial, delegacia especializada, ministério público, defensoria pública, varas especializadas, brinquedoteca, transporte e autonomia econômica (GOVERNO DO MARANHÃO, 2023).

Na sequência da entrevista, foi perguntado quais são os procedimentos realizados pela Delegacia da Mulher para investigar casos de abuso sexual e qual papel da delegacia nesse processo? E a resposta foi: O procedimento padrão a ser seguido é chamado de inquérito policial, que pode ser aberto mediante portaria (quando a vítima procura após o ocorrido) ou mediante delito (quando o crime acabou de acontecer e as pessoas envolvidas são encaminhadas a delegacia). Onde serão ouvidas as vítimas, testemunhas, investigados e onde são coletadas as provas.

E quando perguntado quais recursos e apoio estão disponíveis para as vítimas? A resposta foi: A vítima pode se encaminhar a um dos órgãos citados anteriormente, onde conseguirá a medida protetiva de urgência mediante ofício (não precisa passar pelo juiz imediatamente), determina a distância que o acusado deve manter da vítima, podendo também ser solicitada uma pensão alimentícia para a mesma.

Prosseguindo com a entrevista, foi perguntado como a vítima pode obter uma ordem de restrição ou medida protetiva? A resposta foi: A vítima pode se encaminhar a um dos órgãos citados anteriormente, onde conseguirá a medida protetiva de urgência mediante ofício (não precisa passar pelo juiz imediatamente), determina a distância que o acusado deve manter da vítima, podendo também ser solicitada uma pensão alimentícia para a mesma.

As medidas protetivas urgentes são, muitas vezes, concedidas com base em uma avaliação da gravidade da situação, sem a necessidade de aguardar um processo judicial mais longo. Elas podem ser solicitadas pela vítima, e são uma ferramenta importante para prevenir danos imediatos em casos de violência trazendo punições ao acusado. Assim, Weingartner Neto (2014, p. 149):

(...) Percebe-se, na prática forense, sejam nas denúncias, nas sentenças ou até em acórdãos, certa hesitação no que tange ao correto enquadramento do crime praticado quando descumprida medida protetiva de urgência, ora imputando-se o delito previsto no art. 330 do Código Penal, ora preferindo-se o crime descrito no artigo 359 do Código Penal.

Para finalizar, foi perguntado a **Entrevistada A** quais são os prazos e expectativas para o andamento do caso e como a vítima pode acompanhar o

processo de investigação? E obteve a seguinte resposta: os prazos variam de acordo com o caso, a vítima pode acompanhar o processo presencialmente na delegacia ou por telefone.

Em seguida ao **Entrevistado B**, direcionada ao biomédico atuando como Perito Criminal da Polícia Civil do Estado do Maranhão no Instituto de Criminalística (ICRIM), e Professor da Universidade CEUMA, Campus de Imperatriz- MA, lhe foi questionado quais são os procedimentos para realização de exames no ICRIM de material biológico, após um possível abuso sexual? E a resposta foi a seguinte: Recepção e conferência do material encaminhado para análise, caso o material venha de outro órgão ou de outros setores do ICRIM. Se o material for coletado no próprio Laboratório de Análises Forenses, já segue todos os procedimentos da Cadeia de Custódia. Em seguida, os materiais biológicos encaminhados devem ser processados de acordo com sua natureza, sendo que alguns devem ser resfriados para armazenagem e transporte (peças anatômicas, sangue e materiais com vestígios de sangue), outros podem ser armazenados em temperatura ambiente.

Posteriormente, foi perguntado qual papel (competências) do ICRIM nesse processo? E obteve se a seguinte resposta: realizar testes e exames pertinentes a cada caso, que auxiliem na elucidação do caso investigado.

Além disso, perguntou quais exames são realizados pelo ICRIM e quais informações podem ser obtidas através de seus resultados? E a resposta foi a seguinte: Biologia Forense (Análise de DNA – análise de perfil genético a ser investigado/identificado. (IGF – São Luís-MA); Identificação de Sangue Humano – identificação de hemoglobina humana para diferenciação de sangue de outras espécies animais. (LAF – Imperatriz-MA); Identificação Esperma Humano – identificação de espermatozoides em secreções por microscopia, ou ainda a possibilidade de detecção de PSA (Antígeno Prostático Humano) e Fosfatase Ácida Prostática. (LAF – Imperatriz-MA)) e Toxicologia Forense (Análise de substâncias tóxicas em geral metabolizadas pelo organismo humano*: venenos, fármacos, drogas de abuso, álcool. Obs: *essa análise é feita com coleta de tecidos, órgãos, fluidos ou secreções do corpo humano (vítima ou investigado)).

Ainda ao **Entrevistado B**, foi questionado quais etapas da coleta de

evidências físicas em um caso de abuso sexual? E a resposta foi a seguinte: Identificação formal (documental) da pessoa que será submetida a exame, registro de dados em sistema próprio do ICRIM/LAF, coleta (DNA, sangue, secreção), identificação das amostras coletadas, armazenamento adequado com alíquota de contraprova, transporte (se necessário), análise por metodologia adequada, avaliação dos resultados, revisão dos resultados, digitação do laudo, revisão do laudo, assinatura e liberação dos laudos e resultados.

Para finalizar essa entrevista perguntou qual o tempo necessário e a importância de coletar evidências após um incidente de abuso sexual e como esses cuidados podem ajudar em investigações futuras? Qual encaminhamento é direcionado a vítima após a realização dos exames? Obteve se a seguinte resposta: considerando que cada caso tem características particulares, o tempo é variável. Importância está diretamente relacionada com a possibilidade de identificação de autoria de crime a partir da análise de vestígios biológicos e comparação de perfis genéticos.

A última etapa de perguntas, foi ao **Entrevistado C - Médico** Legista, sendo-lhe questionado quais são os procedimentos para realização, no IML, de exames da vítima, após um possível abuso sexual? A resposta foi a seguinte: Entrevista com psicólogo/assistente social, seguido de exame sexológico forense.

Foi perguntado qual papel (competências) do IML nesse processo? Obteve se como resposta: Investigação de lesões, os seus tipos e idade estimada.

Além disso, perguntou quais exames são realizados e quais informações podem ser obtidas através dos mesmos? A resposta foi a seguinte: é realizado exame físico e as informações solicitadas são: tipo de instrumento utilizado, data estimada da ocorrência do ato.

O exame físico é uma das partes mais importantes durante o processo, pois complementa a anamnese e fornece uma visão real sobre a vítima. Assim, Magalhães (2011, p. 343) dispõe:

(...) O exame físico tem de ser breve, mas completo (da cabeça aos pés), rigoroso e seguindo uma ordem determinada, para que não fique nenhuma região corporal por analisar e não seja necessária a sua

repetição;2.2.2. Durante a Inspeção, devem registrar-se todas as lesões e/ou sequelas e, se houver autorização da criança ou jovem, ou do seu representante, procede-se à foto-documentação de todos os achados relevantes.

A esse respeito, perguntou quais etapas do processo de coleta de evidências físicas em um caso de abuso sexual? A resposta foi: Preparação da vítima na mesa ginecológica, separação de swabs e coleta do material.

Em sequência e para finalizar a entrevista ao Médico Legista, perguntou-se qual a importância de coletar evidências após um incidente de abuso sexual e como isso pode ajudar em investigações futuras? Qual encaminhamento é direcionado a vítima após a realização dos exames? Obteve-se a seguinte resposta: A importância se dá na produção de corpo de provas, entre o fato alegado pela vítima e o que é observado em exame.

Demonstrando assim que, as vítimas de abuso sexual geralmente têm amparo por parte de órgãos competentes, em muitas jurisdições. Esses órgãos buscam garantir a segurança e o bem-estar das vítimas, facilitar o atendimento além de promover a justiça nos casos de abuso sexual.

4. Conclusão

Diante do exposto, torna-se evidente que a Biomedicina Forense desempenha um papel fundamental na elucidação dos crimes de abuso sexual na cidade de Imperatriz, Maranhão. A análise de vestígios biológicos, a interpretação de lesões corporais e a aplicação de técnicas de biologia molecular são alguns dos recursos que trazem significado para a investigação e a busca pela verdade em casos de abuso sexual.

Desse modo, a realidade social nos exige a necessidade de avançar na compreensão e no enfrentamento dessa questão, reconhecida pela OMS, como de saúde pública, segurança e justiça que carece do Estado de mais políticas para o enfrentamento, visto que afeta a vida de inúmeras vítimas. Assim, a integração da Biomedicina Forense no processo de investigação não apenas fortalece a qualidade das evidências apresentadas, mas, também promove a confiança da sociedade no sistema de justiça.

Neste contexto, o presente estudo responde ao problema de pesquisa

proposto, em que a Biomedicina Forense auxilia na elucidação de crimes de abuso sexual na cidade de Imperatriz-MA. Para tanto, os objetivos elaborados alcançaram a sua finalidade, qual seja: a análise de vestígios de crime em material biológico, realizado pelo o biomédico (perito criminal) foi evidenciado, e esse conhecimento técnico é importante para a elucidação de crimes sexuais, além da identificação de substâncias prejudiciais ao organismo, coletados cuidadosamente seguindo um protocolo sistematizado direcionado a cada evidência nos casos de crimes sexuais sob o uso de drogas entorpecentes.

Portanto, é imprescindível que as autoridades, instituições de ensino e a sociedade como um todo reconheçam a relevância da Biomedicina Forense, e sua colaboração na elucidação dos casos de crimes de abuso sexual na cidade de Imperatriz-MA, tendo como proposição novos estudos que possam ratificar ou complementar o estudo aqui apresentado.

REFERÊNCIAS

- BARROS, Martine Ribeiro. **Homicídio Sexual**-Estudo Retrospectivo. 2014.
- BBC News Brasil. **GHB: a perigosa droga usada por estupradores para dopar suas vítimas**. 2020. Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/geral-51025824>. Acesso em 11 nov. 2023
- BORDONI, Polyanna Helena Coelho et al. Abuso Sexual em Adultos: Casuística do Posto Médico-Legal de Ribeirão das Neves-Minas Gerais. **Brazilian Journal of Forensic Sciences, Medical Law and Bioethics**, v. 7, n. 2, p. 137-155, 2018. Disponível em <https://repositorio.ufop.br/handle/123456789/9920> Acesso em 09 out. 2023.
- CASTELARI, Gustavo Marconcini et al. Toxicologia forense: ciência multidisciplinar que abrange o estudo das causas de mortes por intoxicação e os materiais biológicos utilizados para esse fim, que direcionam a investigação médico-legal e a emissão do laudo toxicológico. **Rev. Ambiente acadêmico**, v. 4, n. 1, p. 2526-0286. Disponível em <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/09/revista-ambiente-academico-v04-n01-artigo02.pdf> ... Acesso em 09 out. 2023.
- DE JESUS, Samantha Stanco; SILVA, Daniel Sachs. Toxicologia forense e sua importância na saúde pública. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 7, p. 767-781, 2021. Disponível em <https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/1716> Acesso em 09 out. 2023.

DE LIMA PAIXÃO, Lara Cristina; PEREIRA, Saulo Gonçalves; MELO, Hugo Christiano Soares. Técnicas de preparo de amostras biológicas para a identificação de drogas facilitadoras de crime. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 17, n. 17, p. 143-165, 2023. Disponível em <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altuscienca/article/view/128> Acesso em 09 out. 2023.

DE MEDEIROS JÚNIOR, José Chaves et al. Toxicologia forense: o estudo dos agentes tóxicos nas ciências forenses. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 1, p. 1475-1493, 2023. Disponível em <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/56068> Acesso em 27 jun. 2023.

DORTA, Daniel Junqueira et al. **Toxicologia forense**. Editora Blucher, 2018.

FIGUEIREDO, N.M.A. **Método e metodologia na pesquisa científica**. 2ed. São Caetano do Sul, São Paulo, Yendis Editora, 2007

GOVERNO DO MARANHÃO. **Delegacias da Mulher no Maranhão garantem apoio e segurança às vítimas de violência**. Disponível em <https://www.ma.gov.br/noticias/delegacias-da-mulher-no-maranhao-garantem-apoio-e-seguranca-as-vitimas-de-violencia> . Acesso em 11 nov. 2023

KLAASSEN, Curtis D.; WATKINS III, John B. **Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull (Lange)**. AMGH Editora, 2009.

MAGALHÃES, Teresa *et al.* **Procedimentos forenses no âmbito da recolha de informação, exame físico e colheita de vestígios em crianças e jovens vítimas de abuso físico e/ou sexual**. Acta Médica Portuguesa, v. 24, n. 2, p. 339-48, 2011. Disponível em <https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/1613>. Acesso em 15 nov. 2023

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011

MARQUES, Tamires dos Santos Caldas. **Contribuição dos avanços da perícia forense na elucidação de crimes contra mulheres no estado da Bahia-uma revisão integrativa**. 2022. Disponível em <http://famampportal.com.br:8082/jspui/handle/123456789/2761> Acesso em 16 maio 2023

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade**. Disponível em <https://www.scielo.br/j/csc/a/39YW8sMQhNzG5NmpGBtNMFf/>. Acesso em 15 de jan. 2023

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa**

qualitativa em saúde. 11a ed. São Paulo, HUCITEC, 2008.

WEINGARTNER NETO, Jayme. **A efetividade de medida protetiva de urgência no âmbito da violência doméstica e familiar: o crime de desobediência.** *Direito & Justiça*, v. 40, n. 2, p. 144-151, 2014. Disponível em <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/fadir/article/view/17323> Acesso em 15 nov. 2023

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa.** Petrópolis, Vozes, 2007

RODRIGUES, Cláudio Vilela; SILVA, Márcia Terra da; TRUZZI, Oswaldo Mário Serra. **Perícia criminal: uma abordagem de serviços.** *Gestão & Produção*, v. 17, p. 843-857, 2010. Disponível em <https://www.scielo.br/j/gp/a/cdqMjpgTTNvKtqXJQ5KGJdg/> Acesso em 23 jun. 2023

SILVA, Grace Kelly Correia; VENTURA, Rogéria Maria. A importância do biomédico na biologia molecular e hematologia forense. **Atas de Ciências da Saúde (ISSN 2448-3753)**, v. 8, n. 4, p. 166-175, 2020. Disponível em <https://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/ACIS/article/view/2271> Acesso em 23 jun. 2023

SECRETARIA DE SAÚDE. GOVERNO DO MARANHÃO. BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA VIOLÊNCIA SEXUAL NO MARANHÃO DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO A SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE Jan/2023, <https://www.saude.ma.gov.br/wp-content/uploads/2023/03/Boletim-Epidemiologico-Violencia-conta-Criancas-e-Adolescentes>. Acesso em 11 nov. 2023

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL. MÉDICO PERITO LEGISTA: PROFISSÃO ESSENCIAL PARA ELUCIDAR CRIMES POR MEIO DA MEDICINA LEGAL, 2022. DISPONÍVEL EM [HTTPS://WWW.SSPDS.CE.GOV.BR/2022/04/07/MEDICO-PERITO-LEGISTA-A-PROFISSAO-ESSENCIAL-PARA-A-ELUCIDACAO-DE-FATOS-CRIMINAIS-POR-MEIO-DA-MEDICINA-LEGAL/](https://www.sspds.ce.gov.br/2022/04/07/MEDICO-PERITO-LEGISTA-A-PROFISSAO-ESSENCIAL-PARA-A-ELUCIDACAO-DE-FATOS-CRIMINAIS-POR-MEIO-DA-MEDICINA-LEGAL/) ACESSO EM 11 NOV. 2023

UNICEP – Associação de Escolas Reunidas. Biomedicina Forense: **A ciência por trás da resolução de crimes.** Disponível em <https://www.unicep.edu.br/> Acesso em 11 nov. 2023.